

# PRÁXIS

## ENTREVISTA

Por *PROFA. DRA. MARÍLIA GABRIELA GONDIM REZENDE*

*PROFA. DRA. ANA CLÁUDIA FERNANDES NOGUEIRA* - Possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amazonas (2004), Especialização em Antropologia da Saúde pelo Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia, Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, na área de Política de Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Amazonas, e Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA, Campus do Vale do Madeira, membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia - NUPEAS, e está como Diretora do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA.

Revista Terceira Margem Amazônia (RTM)

Profa. Dra. Ana Cláudia Fernandes Nogueira, primeiramente quero lhe agradecer por contribuir com a Revista Terceira Margem Amazônia. Reconhecemos a importância de ampliarmos as discussões epistemológicas e paradigmáticas referentes ao tema desse nosso número especial, por isso realizamos entrevistas com diversos pesquisadores. Nessa edição, escolhemos a senhora. Nesse contexto, vamos começar lhe perguntando quais as principais contribuições que a universidade, enquanto instituição, pode realizar para a agricultura familiar na Amazônia?

*PROFA. DRA. ANA CLÁUDIA FERNANDES NOGUEIRA (AN)*

Obrigada pelo convite, é um prazer contribuir com a revista. No que se refere à questão destaco a realização e execução de atividades de extensão universitária e projetos de pesquisa. Estas ações realizadas nas comunidades rurais, bem como o intercâmbio de agricultores (as) na Universidade transformam a Universidade como a única presença do Estado na maioria destas comunidades e contribuem com a troca de experiência,

transferência de tecnologias sociais (assistência técnica, práticas pedagógicas, organização social, etc) e aproximação dos diversos saberes.

RTM - Quais aspectos devem ser inseridos nas políticas públicas para que as ações se materializam, efetivamente, nas comunidades rurais e nas Terras Indígenas?

AN - O conhecimento produzido nas Universidades deveria embasar as políticas públicas, e esta ser espaço de debate com as populações tradicionais, agindo como mediadora da formulação das políticas e também auxiliar na formulação das mesmas.

RTM - Quais os principais entraves enfrentados pelos povos tradicionais da Amazônia?

AN - A invisibilidade promovida por políticas públicas elaboradas de fora para dentro da Amazônia. As políticas públicas não atendem as reais necessidades destas populações, sobrando a elas pouquíssima atenção e recursos financeiros disponíveis a elas.

RTM - Qual o papel dos povos tradicionais na conservação da biossociodiversidade?

AN - Uso sustentável dos recursos, diversidade na produção, sentimento de pertencimento ao seu território.

RTM - Quais transformações, em nível de políticas públicas, você acha que seriam necessárias para que houvesse a valorização da agroecologia?

AN - Profunda transformação nas condições materiais de existência das populações rurais, visibilidade dos modos de produção das populações rurais, acesso à educação de qualidade, garantia dos seus territórios (regularização fundiária), assistência técnica e comunicação rural colaborativa e não difusionista.